

Programa Associado de Pós-graduação em Antropologia – PPGA UFC/Unilab

Disciplina: Narrativas e Memórias

Semestre 2026.2

Créditos: 4 - optativa

Profa. Violeta Holanda

Ementa:

Ementa: Narrativas e Memórias como “objetos” antropológicos: usos sociais, culturais e políticos da categoria “memória” em diferentes contextos históricos; distintas mnemotécnicas e formas de inscrição; os significados e as funções das categorias “tempo”, “espaço” e “pessoa”; os planos simbólicos, epistêmicos e pragmáticos das narrativas; a percepção dos espaços e dos cosmos a partir de mnemotécnicas (expressas em narrativas orais, escritas, assim como em suportes imagéticas e artefactuais).

Objetivos:

Narrativas têm sido objetos privilegiados da análise antropológica. No entanto, a própria concepção do que são “narrativas” e a compreensão da relação entre narrativas, cultura e sociedade variam de acordo com as diversas perspectivas teóricas, na antropologia e além. Esta disciplina pretende oferecer um recorte voltado para discussões sobre o papel das narrativas e do ato de narrar na constituição da vida social e na construção da experiência e subjetividade. Ao mesmo tempo, narrativas podem tanto naturalizar quanto fazer questionar divisões de gênero, classe e ‘raça’ e suas intersecções. Neste sentido, buscaremos pensar as narrativas não apenas como ‘objetos’ de análise mas como formas epistemológicas em si - como modos variados não só de dramatizar significados e situar sujeitos (“narradores”, “personagens” e “audiências”), mas também de chegar a conhecer algo ou alguém no mundo (ou em algum mundo). Narrativas podem apontar, igualmente, para os limites, ambiguidades e *parcialidade* da compreensão.

Nossas discussões necessariamente remetem também para uma reflexão sobre a escrita etnográfica como uma prática discursiva, onde a própria forma narrativa delimita os modos de ler, refletir e agir sobre os discursos, códigos, forças e afetos que compõem aquilo que entendemos como o *objeto* específico e *contexto* mais amplo de nossas reflexões (o ‘campo’, a ‘cultura’, a ‘história’, etc.).

Alguns dos outros temas que poderão ser discutidos a partir do interesse e da pesquisa em curso das estudantes, podendo ser considerados o lugar da ‘ficção’ e da ‘literatura’ na antropologia; convergências e divergências entre narrativas ‘orais’ e ‘escritas’ e a ‘voz’ ou vozes da narrativa; a relação entre narrativa enquanto forma convencionalizada de relatar ações e as ‘interrupções’ possíveis destes relatos (d) e ações; e questões relacionadas à narrativa cinematográfica e outras formas de narrar com imagens (como formas de montagem, a relação entre texto e imagem e a noção de imagens textuais).

Responsabilidades (Avaliação):

Cada aluna/o deverá compartilhar as leituras e discussões da bibliografia sugerida, através da formulação de **uma questão** (de ± um parágrafo) a respeito dos textos lidos para cada aula: a questão deve ser formulada a partir da leitura dos textos - idealmente, traçando conexões e/ou divergências entre os textos - como algo capaz de instigar discussão em aula. Tais questões poderão ser elaboradas oralmente em aula, contribuindo assim à **participação em aula** (Questões + participação = 40% nota final).

Elas devem também entregar um **trabalho final** - um texto que dialoga (de uma forma ou outra) com vários dos temas e textos discutidos em aula (trabalho final = 60% nota); as variadas formas possíveis de trabalho final serão discutidas em aula; idealmente, também haverá discussão destes trabalhos-em-andamento em aula. A depender do perfil e andamento das pesquisas, poderemos desenvolver aulas de campo, com produção de dados etnográficos.

Cronograma de textos (e filmes):

14 Agosto (sexta-feira)

Apresentação e discussão do programa

21 e 28 Agosto- Situando a ‘narrativa’ em relação à *parcialidade* do conhecimento antropológico

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. 1988. “A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia.” *Novos Estudos* 21: 133-157.

CLIFFORD, James. 2016 [1986]. “Introdução: Verdades parciais.” *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p31-61.

ABU-LUGHOD, Lila. 2006 [1991]. “Writing Against Culture.” In: Lewin, E. (org.), *Feminist Anthropology: a Reader*. Oxford: Blackwell. [original e versão traduzida, “Escrevendo contra a cultura”]

HARAWAY, Donna. 1995. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial.” *cadernos pagu* (5): 7-41.

04-11 Setembro- A ‘narrativa’ (como conceito e como prática) na antropologia e além

BENJAMIN, Walter. “O Narrador”. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221.

BAUMAN, Richard e BRIGGS, Charles. 2006[1990]. “Poética e Performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social.” *Ilha. Revista de Antropologia* 8(1): 185-229. [“Poetics and Performance as Critical Perspectives on language and social life”, *Annual Review of Anthropology*, 19:59-88].

SQUIRE, Corrine. “O que é narrativa?” *Civitas* 14(2): 272-284.

Filme: *Narradores de Javé*, de Eliane Caffé (2003).

SOUZA de ALMEIDA, Maria do Carmo. 2012. “Narradores de Javé: das muitas formas de narrar às muitas formas de ler.” *Estudos Linguísticos* 41(3): 1049-1063. BOHANNAN, Laura [trad:

Esteves, Lenita e Aubert, Francis]. 2008. “Shakespeare in the bush - história e tradução.” *Tradução e comunicação* 17: 135-159.

18-25 Setembro- Narrativas, Identidades e Trajetórias (autoria e biografia).

BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. In: AMADO, J. ; FERREIRA, M. de M. (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Trad. Glória Rodríguez, Luiz Alberto Monjardim, Maria Magalhães e Maria Carlota Gomes. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, p. p. 183-191.

KOFES, Suely. Narrativas: uma trama etnográfica mais sensível. Uma trajetória em narrativas. Campinas: Mercado de Letras, 2001. "Apresentação, Cap. 1 e 2".

Filme Arábia.

02 de Outubro- Narrativas em Contextos - Diálogos com Pesquisas de Mestrado

Levantamento temático a partir do campo de interesse das/os estudantes e seus campos de pesquisa.

Como possibilidades:

Narrativas em Contextos e Ecologia Decolonial

CERTEAU, Michel de. A invenção do Cotidiano - artes de fazer. (1980). "Apresentação e Introdução Geral".

FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial - pensar a partir do mundo caribenho-Ubu Editora, 2022.

Blanca Bayas Fernández; Joana Bregolat i Campos (2021)- Cidades Ecofeministas.

Novembro - Produção Individual do Texto

Produção individual - diálogos entre o projeto de pesquisa e a bibliografia estudada.

Dezembro - Encerramento e Fechamento de Notas.

